



CBF quer Lei Seca e linha dura

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / AGÊNCIA BRASIL

• **Baladeiros que se cuidem, pois o chefe da entidade quer impedir a indisciplina no time de Dunga**

CBF seleção

Geraldo Muanis

geraldo.muanis@jfhoje.com.br

A velha polêmica sobre os prejuízos que birita, cigarro, noites com mulheres e baladas de arromba podem provocar em jogadores de futebol está de volta ao noticiário. Ontem, a CBF, através de seu poderoso chefe, Ricardo Teixeira, anunciou aos quatro ventos que toda esbórnia será castigada. Quer impedir que a bandalheira que

correu solta na preparação em Weggis (Suíça), para a Copa do Mundo de 2006, se repita. Milhares de pessoas acompanhavam os treinamentos e alguns jogadores foram vistos na noite.

E quem não se lembra da cena em que moçoilas indômitas invadiram um treino para se aventurarem debaixo de uma lona com Ronaldinho Gaúcho e Robinho? É bom lembrar, também, que a gula é um pecado capital e, nesse aspecto, Ronaldo se apresentou vários quilos acima do ideal.

Anos depois, as críticas sobre aquela preparação vieram à tona, através do técnico Carlos Alberto Parreira.

CASO PERDIDO

Se Robinho hoje está casado e, aparentemente, mais amadurecido, de outro



• Lula, Pelé e Ricardo Teixeira: poder, política e futebol se unem

lado, o comportamento de Ronaldinho Gaúcho parece que acabou com a paciência de Teixeira. Na semana passada, o diário catalão "Sport" revelou que o afastamento do apoiador do Milan (Itália) já estaria definido entre a comissão técnica, liderada por Dunga, e a CBF.

A confiança que Teixeira

depositou no atleta morreu nas Olimpíadas de Pequim. Nem o técnico Dunga, soldado nº 1 da cúpula da CBF, conseguiu endireitar o jogador. Nem aí para o mundo, Ronaldinho continua tocando sua caliente rotina de notívago. Sucumbiu em Barcelona e tenta ressurgir no Milan, sob a guarda de Leonardo. Será que tem jeito?

DUNGADAS

A figura de Dunga se enquadra no pensamento tosco de Teixeira. Na Seleção, os jogadores serão mais observados em termos de disciplina. Deverá ser exaltado o padrão Kaká de comportamento, em uma tentativa de impedir a repetição dos erros que levaram ao fracasso da Copa da Alemanha. Favorito, o Brasil caiu nas quartas-de-final diante da França.

— O Dunga só manterá jogadores que queiram jogar e façam esforço para jogar. Na formação do grupo vão entrar postura e comportamento. Mas isso não é novidade com o Dunga — proclamou o cartola-mor.

A CBF também pretende corrigir erros no planejamento. Quer postura diferente. Se isto vai fazer trazer a Copa de 2010, só esperando para ver.

Renato despreza matemática e confia

RICARDO AYRES / PHOTOCAMERA

• **Treinador do Fluzão tenta tranquilizar torcedores com otimismo**

fluminense

Terminado o 1º Turno do Campeonato Brasileiro, o Fluminense ocupa a nada honrosa 19ª colocação, com 15 pontos ganhos. Na campanha, 3 vitórias, 6 empates e 10 derrotas. O ataque marcou 21 gols e a defesa se revelou uma peneira, levando 32. Quem comanda o time é Renato Gaúcho, em sua quinta passagem pelas Laranjeiras.



• Renato Gaúcho acredita que "tem muita água para rolar"

Para os torcedores, a situação é preocupante. Mas, surpreendentemente, Renato não está se descabelando, ganhando fios de cabelo branco ou cultivando rugas e noites

de insônia. Se amenizou um pouco no tom falastrão, exala otimismo e dispensa calculadora, pois acredita que muita coisa ainda vai acontecer nas 19 rodadas do 2º Turno.

O próximo compromisso será amanhã, a partir das 21h50min, contra o São Paulo. Novo habitante do G4, o Tricolor da Terra da Garoa está há oito jogos sem perder, com seis vitórias consecutivas. Mas, nada que perturbe, Renato!

Pelos matemáticos de plantão, o Flu precisará alcançar 45 pontos para escapar da Segundona. Assim, terá que ganhar 10 dos 19 jogos restantes.

Renato, todavia, não quer ficar pensando lá na frente. Preocupa-se, no momento, com o São Paulo, com a missão de vencer e a velha receita para seus pupilos: atitude.

ENTRA E SAI

A paciência da diretoria do Flu com os seguidos resultados ruins parece ter acabado. Uma reunião ocorreu após a derrota de 3 a 1 para o Coritiba, no último domingo, no Maracanã, e nela levantou-se a possibilidade de afastar de três a quatro jogadores do elenco que não estejam rendendo o esperado. Eles ficariam treinando em separado. Os nomes ainda não foram revelados.

Ontem, finalmente, o zagueiro Gum entrou em acordo com a Ponte Preta e assinou contrato de três anos com o Tricolor. Gum fez os exames médicos no Hospital Samaritano, em Botafogo.